

Aspectos Clínicos e Tratamento da Febre Amarela

Dr^a. Elizabeth Silva de Oliveira Araújo
Médica da FUNASA

Goiânia, 2012

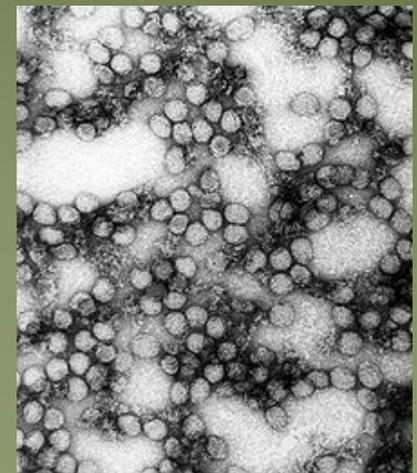
Definição

- ❑ É uma doença febril aguda, de curta duração (máximo de 12 dias) e de gravidade variável.
- ❑ As formas graves caracterizam-se clinicamente por insuficiência hepática e renal, que podem levar ao óbito.

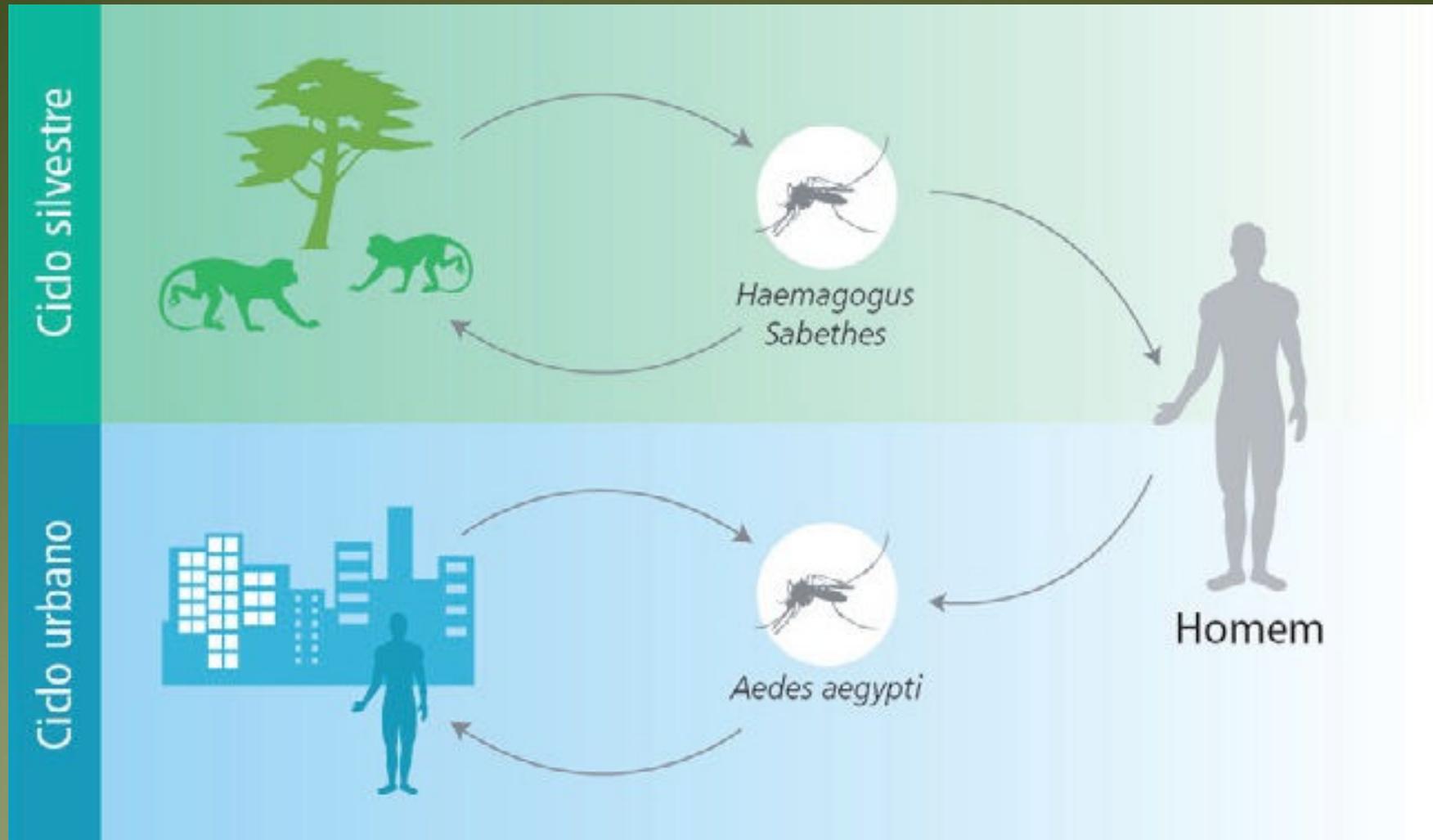


Agente Etiológico

- Vírus amarelo:
 - Gênero *Flavivirus*;
 - Família Flaviviridae;
 - RNA vírus.



Ciclo Epidemiológico





Ciclo Epidemiológico

- Febre amarela silvestre – ciclo enzoótico natural, onde o homem se infecta acidentalmente.

- Transmissor silvestre:
 - *Haemagogus – Sabethes*
 - *Aedes africanus*
 - *Aedes simpsoni*



Ciclo Epidemiológico

□ Febre Amarela Urbana:

- *Aedes aegypti*: principal vetor e reservatório;
- Homem: único hospedeiro de importância epidemiológica



□ Período de Incubação:

- Varia de 3 a 6 dias após picada de mosquito fêmea infectado .

□ Período de Transmissão:

- 24 a 48 horas antes do início dos sintomas até 3 a 5 dias após aparecimento dos mesmos.



Suscetibilidade e Imunidade

- ❑ Suscetibilidade: Universal.
- ❑ Imunidade:
 - Ativa permanente – através da doença.
 - Ativa Artificial – através da vacina.
 - Passiva – filhos de mães imunes, imunidade até o 6º mês.





Quadro Clínico

- Febre ;
- Icterícia;
- Dor Abdominal;
- Mialgias ;
- Náuseas;
- Vômitos;
- Cefaléia;
- Oligúria;
- Calafrios;
- Melena.







Formas Clínicas

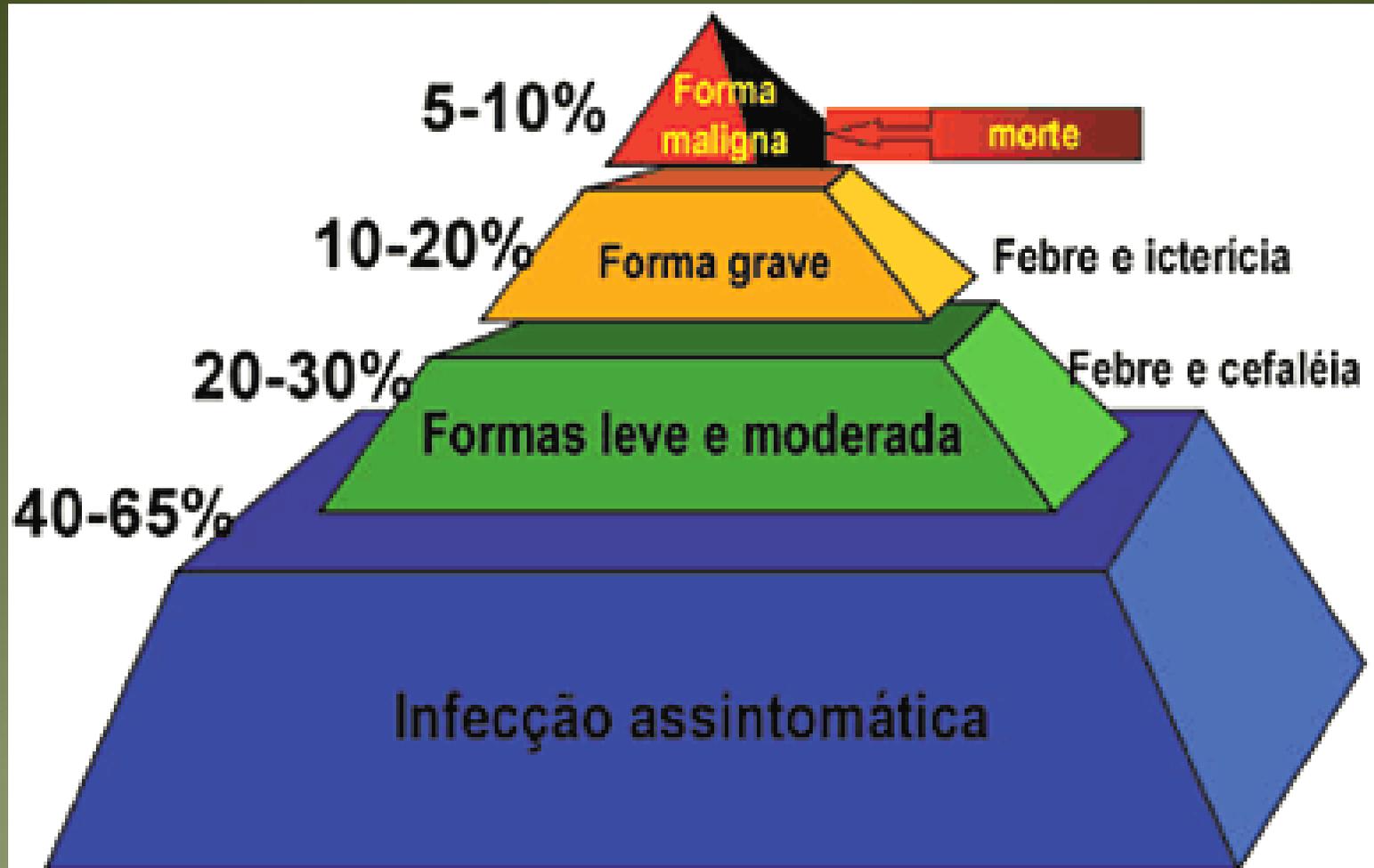


Figura 6 - O "iceberg" da febre amarela. Distribuição das formas clínicas.

Formas Clínicas

- Leve ou frustra:
 - Duração média = 2 dias.
 - Discreto aumento de temperatura, cefaléia, evolução para cura.

- Moderada ou Digestiva:
 - Duração média = 2 dias.
 - Febre, cefaléia, náuseas, vômitos, epistaxe, icterícia, sinal de Faget (dissociação pulso e temperatura).

Formas Clínicas

- Período de Remissão: Poucas horas a 2 dias.
 - Melhora Clínica e Cura ou Agravo dos sintomas evoluindo para óbito.

- Formas Graves:
 - a) Infeccioso ou congestivo = 2 dias.
 - Febre, mialgia, artralgia, náuseas, vômitos frequentes, icterícia, sinal de Faget.

Formas Clínicas

b) Toxêmica ou íctero-hemorrágica :

□ Renal:

- Febre, exacerbação dos sintomas anteriores
- Insuficiência pré renal que evolui para oligúria e anúria;

□ Insuficiência hepática :

- Icterícia acentuada, hematêmese, melena, epistaxe, gengivorragia e outras manifestações hemorrágicas.
- Alta letalidade.

Diagnóstico Diferencial

- ❑ Malária Grave;
- ❑ Hepatite Viral;
- ❑ Septicemia;
- ❑ Febres Hemorrágicas Virais (Febre Hemorrágica do Dengue);
- ❑ Leptospirose.

Tratamento

- Não existe tratamento específico, trata-se as intercorrências por meio de:
 - a) Hidratação
 - b) Sintomáticos
 - c) Na presença de hemorragias (transfusão de sangue total, concentrado de plaquetas e anti-hemorragicos)

Epidemia em 1999 e 2000 em Goiás

- Óbitos ocorreram geralmente:
 - Antes do 7º dia = 58%
 - Até o 15º dia = 32%
 - Até o 18º dia = 10%

- Principalmente causas de óbito:
 - Choque Hemorrágico
 - Insuficiência Renal.

Hemorragia





A photograph of a sun-dappled forest path lined with tall, leafy trees. The path leads into the distance, and the overall atmosphere is peaceful and natural. The text 'OBRIGADA!' is centered over the image in a yellow, serif font.

OBRIGADA

!